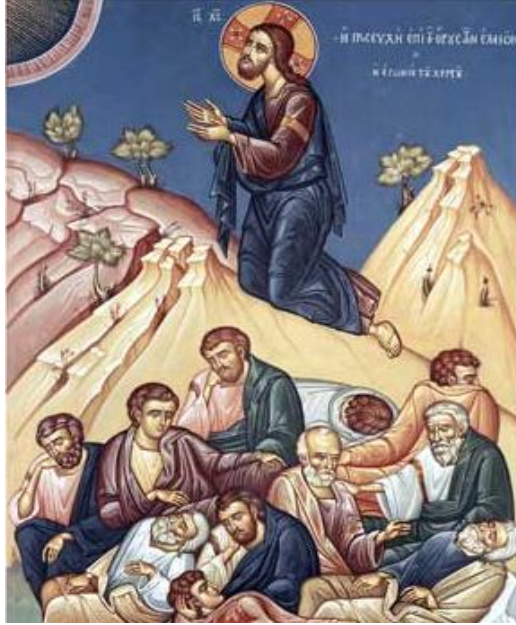


OFÍCIO

DE VIGILÂNCIA COM JESUS NO HORTO

DEPOIS DA MISSA DA CEIA DO SENHOR



Depois da ceia, saiu cantando os salmos. O último deles, o salmo 118, termina com a expressão: "rodeavam-me fechando o cerco... empurraram-me para derrubar-me, mas o Senhor veio em meu socorro". Depois, como de costume foi para a sua oração noturna, no monte das Oliveiras. Nesta noite o ambiente da sua oração é bem diferente. Lemos no relato de Marcos:

Chegando ao lugar chamado Getsêmani, ele diz a seus discípulos: Sentai-vos aqui enquanto faço oração. E começou a sentir tristeza e angustia. Adiantou-se um pouco, prostrou-se por terra e orava para que, se fosse possível, se afastasse dele aquela hora. Dizia em sua oração: "Pai, tu podes tudo, afasta de mim esta taça. Mas não se faça a minha vontade, e sim a tua" [14,32-33b.35].

A missa em memória da Ceia do Senhor, na noite de quinta feira, é abertura solene do Tríduo que celebra a Páscoa em três dias: sexta da paixão do Senhor, sábado da sua sepultura e domingo da Ressurreição. A celebração começa sem nenhuma reserva eucarística, com o sacrário vazio; e assim permanece, na igreja despojada, até à Vigília Pascal, na qual se realiza a mais solene eucaristia da Igreja.

Por isso depois da missa da ceia, a reserva eucarística para a comunhão da sexta-feira santa, é colocada em lugar à parte, para que na igreja despojada, contemplemos o mistério da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo na sexta da paixão e, no sábado santo, o mistério da sua sepultura.

A adoração eucarística depois da missa é um desdobramento mistagógico do memorial da Ceia do Senhor, não o seu ápice. Em vez de cunho devocional, enfatizando a presença real na hóstia, trata-se de uma profunda oração com Jesus em sua agonia, vivendo em profundidade o mistério do seu amor até o fim. Os salmos que a liturgia propõe para este ofício, Jesus certamente rezou em sua oração, são a expressão da nossa oração. Oramos com o próprio Cristo, pois é ele que reza ao Pai, quando a Igreja ora e salmodia [SC 7].

Assim, este momento de oração ajuda-nos a perceber mais profundamente a relação entre a Ceia e a cruz-ressurreição, e contribui para evangelizar o sentido que damos à adoração ao Santíssimo. O ambiente é de sobriedade, para não ofuscar a densidade da própria Ceia do Senhor: o Santíssimo seja conservado em tabernáculo ou cibório fechados, nunca exposto em ostensório e a adoração não se prolongue depois da meia noite (cf. Paschalis Solemnitatis, 55).

1. ADORAÇÃO - *no local da reposição do Santíssimo: prostração, silêncio... Os cantores entoam em tom moderado o refrão:*

Deus santo, Deus santo e forte, Deus anto e imortal, piedade de nós.

2. RECORDAÇÃO DA AGONIA -

Quem coordena, leia pausadamente o texto que segue, sem dizer a citação [Mateus 26, 366. 39-40a.42-43a.44]:

“Jesus foi com os discípulos num lugar chamado Gêtsemani disse a eles: sentai-vos aqui enquanto vou ali orar. Prostrado com o rosto por terra Jesus assim rezou: ‘Pai, se é possível, que se afaste de mim esta taça. Não se faça a minha vontade, mas a tua’. Voltou onde estavam os discípulos e os encontrou dormindo. Pela segunda vez se distanciou para orar: ‘Pai, se esta taça não pode passar sem que eu a beba, que se cumpra a tua vontade’. Voltou de novo e encontrou os discípulos adormecidos. Afastou-se pela terceira vez repetindo a mesma oração”.

Depois de breve silencia, quem coordena, continua:

Nesta hora em que Cristo Jesus entrou em agonia no Horto das Oliveiras, recordemos todos os que no mundo inteiro, a esta hora, se encontram angustiados, desesperados, quem sabe, porque a vida se tornou para eles um beco sem saída... Lembremos especialmente as multidões de refugiados sem destino seguro, as vítimas da guerra... Sobretudo confiemos ao Senhor o destino do nosso país. Coloquemos aqui também as nossas próprias angústias... Em tudo isso, é a agonia de Cristo que continua e se prolonga... Da boca de todos os angustiados do mundo, ouçamos, aqui e agora, a queixa que Jesus dirigiu a seus amigos: "Será que vocês não podem vigiar pelo menos uma hora comigo?"...

Oração silenciosa...

3. SALMO 130(129)

Quem coordena lê a frase que segue indica o sentido do salmos que vamos cantar, à luz da paixão de Cristo:

Ele vai salvar seu povo dos seus pecados (Mateus 1,21)

Os cantores entoam o refrão, todos repetem, alternam as estrofes com a assembleia, repetindo o refrão no final.

Pai, se este cálice não pode passar sem que eu beba, seja feita a tua vontade.

1. Das profundezas, Senhor clamo a ti:
escuta a minha voz!

Atento se façam teus ouvidos
ao clamor da minha prece.

2 Se reténs os pecados, Senhor,
quem poderá subsistir?

Mas em ti se encontra o perdão:
eu temo e espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança
e na sua palavra

espera a minh'alma o Senhor
mais que os guardas pela aurora.

4. No Senhor está toda a graça,
copiosa redenção,
ele vem resgatar Israel
de toda iniquidade.

5. Glória ao Deus presente em toda a terra
que Jesus manifestou,
ao Espírito de Deus amor materno,
toda graça e todo amor.

Medite no coração as palavras do salmo, repita a que lhe tocou mais...

4. SALMO 62(61) - *melodia possível: nas águas do Jordão mergulhados. Quem coordena motiva com as palavras de Jesus:*

Não se perturbe o coração de vocês, creiam em Deus e creiam também em mim (João 14,1)

Os cantores entoam o refrão, todos repetem, alternam as estrofes com a assembleia. Repete-se o refrão no final do salmo.

**Jesus Cristo, obediente, fez-se amor, até o fim
Fiel Servo de Deus, carregou a nossas dores!**

- Só em **Deus** a minha alma tem repouso,
porque **dele** é que me vem a salvação!

- Só **ele** é meu rochedo e salvação,
a **fortaleza**, onde encontro segurança!

- Até **quando** atacareis um pobre homem,
todos **juntos** procurando derrubá-lo,
- Como a **parede** que começa a inclinar-se,
ou um **muro** que está prestes a cair?

- **Combinaram** empurrar-me lá do alto,
e se **comprazem** em mentir e enganar;
- **enquanto** eles bendizem com os lábios,
no **coração**, bem lá no fundo, amaldiçoam.

- Só em **Deus** a minha alma tem repouso,
porque **dele** é que me vem a salvação!

- Só **ele** é meu rochedo e salvação,
a **fortaleza** onde encontro segurança!

- A minha **glória** e salvação estão em Deus;
o meu **refúgio** e rocha firme é o Senhor!

- Povo **todo**, esperai sempre no Senhor,
e **abri** diante dele o coração.

- Todo **humano** a um sopro se assemelha,
o filho do **homem** é mentira e ilusão;
- se **subissem** todos eles na balança,
pesariam até menos do que o vento:

- Não **confieis** na opressão, na violência,
nem vos **gabeis** de vossos roubos e enganos!

- E se **crescerem** vossas posses e riquezas,
a **elas** não prendais o coração!

- Nosso **Deus** é um refúgio para nós!
Uma **palavra** Deus falou, duas ouvi:
"O **poder** e a bondade a Deus pertence,
pois **pagais** a cada um conforme as suas obras".

Glória a **Deus** presente em toda a terra,
a **Jesus** que o Pai nos enviou,
ao **Espírito** de Deus amor materno,
toda **graça**, toda honra e louvor.

Medite no coração as palavras do salmo, repita em silêncio ou em voz alta a que lhe tocou...

5. LEITURA BÍBLICA

Lucas 22,39-46 [Recordando o mistério da oração de Jesus em sua paixão]:

Alguém Leia pausadamente do próprio lugar a leitura que segue [sem se colocar na frente do grupo em oração, sem dizer 'proclamação do evangelho', nem 'Palavra da salvação'].

Depois da ceia Jesus, como de costume, dirigiu-se ao monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. Chegando ao lugar disse-lhes: "Orai para não entrardes em tentação". E afastou-se dele mais ou menos a um tiro de pedra, e, dobrando os joelhos, orava: "Pai, se queres, afasta de mim este cálice! Contudo, não a minha vontade, mas a tua seja feita". Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava. E, cheio de angústia, orava com mais insistência ainda, e o suor se lhe tornou semelhante a espessas gotas de sangue que caíam por terra. Erguendo-se após a oração, veio para junto dos discípulos e encontrou-os dormindo de tristeza. E disse-lhes: por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para que não entreis em tentação!"

Oração silenciosa... Repetir no coração a oração de Jesus...

6. CÂNTICO DO NT [1 Pedro 2,21-25]

Depois de breve silêncio quem coordena, convida:

Em meio às dificuldades que enfrentamos em nossa vida, em nosso país e no mundo, oremos, tendo em nós os mesmos sentimentos de Jesus.

Alguém entoar. Cantar em dois coros, alternando as estrofes.

1. Cristo padeceu por nós,
um exemplo nos deixou;
que sigamos os seus passos
para isto nos chamou.
2. Quem não cometeu pecado
nem um falso levantou.
Mal por mal jamais pagava,
ao Deus justo se entregou.
3. Em seu corpo lá na cruz
carregou nossos pecados,
para que ao pecado mortos
fôssemos justificados.
4. Por suas chagas nos curou,
nós ovelhas já perdidas;
para ele retornemos,
ao pastor das nossas vidas.

Oração silenciosa...

7. ORAÇÃO DE JESUS - João 17,1b-26

Quem coordena faz este breve convite:

Tendo chegada a sua ora, erguendo os olhos ao céu, Jesus rezou ao pai, a oração que agora oramos procurando ter no coração os mesmos sentimentos de Jesus:

Todos rezam juntos:

Pai chegou a hora: glorifica teu Filho, para que teu filho te glorifique, e que, pelo poder que lhe deste sobre toda a carne, ele dê a vida eterna a todos os que lhe deste! Ora, a vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, aquele que enviaste Jesus Cristo. Eu te glorifiquei na terra, concluí a obra que me encarregaste de realizar. E agora, glorifica-me Pai junto de ti, com a glória que eu tinha junto de ti antes que o mundo existisse. Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste. Eram teus e os destes a mim e eles guardaram a minha palavra. Agora reconheceram que tudo quanto me

deste vem de ti, porque as palavras que me deste eu as dei a eles e eles as acolheram e reconheceram verdadeiramente que saí de junto de ti e creram que me enviaste. Por eles eu rogo; não rogo pelo mundo, mas pelos que me deste, porque são teus, e tudo o que é meu é teu e tudo o que é teu é meu e neles sou glorificado.

Oração silenciosa...

8. CÂNTICO DO NOVO TESTAMENTO (Filipenses 2,6-11)

Quem coordena faz a seguinte monição:

Com as palavras de um dos hinos mais antigos das comunidades cristãs, adoremos a Jesus Cristo que se abaixou e veio em socorro da nossa humanidade pobre e ferida.

Os cantores entoam. Cantar em dois coros alternando as estrofes.

1. Jesus Cristo sendo Deus,
disso não se aproveitou.
Rebaixou-se a si mesmo,
feito escravo se encontrou.

2. Ser igual a um de nós
era pouco pra Jesus;
Humilhou-se e obedeceu.
Indo até morrer na cruz.

3. Deus, por isso, o elevou,
e um nome tal lhe deu;
Que se curvem diante dele
o inferno, a terra e o céu,

3. Toda língua, então, confesse,
para a glória de Deus Pai,
Jesus Cristo é o Senhor.
Para a glória de Deus Pai.

4. Ofereço este bendito
ao Senhor daquela cruz;
Ao seu Pai e ao Divino
toda glória! Amém, Jesus!

Oração silenciosa, repetindo no coração as palavras do cântico.

9. PAI NOSSO

Oremos à meia voz e pausadamente a oração que o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

Oração

Olha, ó Deus, com amor de mãe, esta tua família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo livremente se entregou às mãos dos inimigos e sofreu a tortura da cruz. Piedade, Senhor, nós te pedimos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

Retirar-se em silêncio